



INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR
Extrato do Edital de Monitoria 2018 – n° 01/18 – IESPES

**Processo Seletivo de Monitoria Bolsista e Voluntária do
Instituto Esperança de Ensino Superior 2018**

Processo Seletivo

A Comissão de Seleção de Monitoria do Instituto Esperança de Ensino Superior comunica ao seu corpo discente que, no período de 16/02 a 21/02 de 2018, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Monitoria Bolsista e Voluntária do IESPES/2018.

OBJETIVOS DA MONITORIA

- *Propiciar formação acadêmica ao graduando, incentivando a sua participação nas atividades da IES e o interesse pela dedicação à docência, à pesquisa e à extensão, com orientação docente, oportunizando sua capacitação didática e científica.*

Objetivos do programa de monitoria do IESPES:

- *Ampliar a participação na vida acadêmica;*
- *Complementar a formação acadêmica do discente-monitor;*
- *Possibilitar o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico do discente-monitor;*
- *Contribuir para o aprimoramento do ensino por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem-avaliação;*
- *Aprimorar técnicas de aprendizagem do acadêmico.*

ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES

- *Participar, junto com o docente, de tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência: no planejamento das atividades, na preparação das aulas, no processo de avaliação e Orientação dos alunos e na realização de trabalhos práticos e experimentais;*
- *Elaborar, juntamente com o professor orientador, Plano de atividades Semestral/Anual, o qual deve ser analisado pelo coordenador de curso do monitor;*
- *Promover o aprimoramento didático do componente curricular;*
- *Favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da troca de experiência de conhecimento específico de sua disciplina ou área de conhecimento;*
- *Discutir e colaborar com os docentes nos encaminhamentos das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, favorecendo a interação docente-aluno e aluno-aluno;*
- *Zelar pela conservação e manutenção do espaço físico, de equipamentos e/ou materiais didáticos utilizados na prática e suas atividades como monitor.*

SÃO DEVERES DO MONITOR:

- *Recolher a assinatura dos alunos atendidos durante a realização de atividades relacionadas à monitoria. A referida lista de frequência deve também conter o tema ou a descrição sucinta da atividade desenvolvida, a data e o tempo de duração dessa atividade;*
- *Entregar a ficha de frequência devidamente preenchida até o 1º dia útil de cada mês na secretaria do campus II do IESPES, assinada pelo docente orientador;*
- *Elaborar e entregar o relatório semestral e/ou final à coordenação do seu respectivo curso, com o devido parecer do docente orientador;*

DAS VAGAS

Nesta seleção serão contempladas as duas modalidades de Monitoria (Bolsista e Voluntária).

Monitoria Bolsista/Voluntária: os candidatos aprovados serão classificados por ordem decrescente das notas da prova, e preencherão as vagas para bolsista e/ou voluntária seguindo essa ordem classificatória.

DO QUADRO DE VAGAS

As vagas disponibilizadas encontram-se discriminadas no ANEXO II deste Edital.

DAS DATAS

De acordo com o cronograma no ANEXO I.

DAS INSCRIÇÕES

As inscrições do candidato implicarão na aceitação das normas contidas neste edital e em outras a serem publicadas.

As inscrições serão realizadas exclusivamente nas secretarias: coordenações e campus II do IESPES, observado o horário de Santarém-PA, no período de 16/02/2018 a 21/02/2018.

Após o preenchimento do formulário (ANEXO VI) de inscrição, o interessado deverá:

Anexar o formulário de inscrição (ANEXO VI) e juntá-lo às cópias dos documentos relacionados no subitem abaixo:

- *01 cópia da carteira de identidade*
- *01 cópia do CPF;*
- *01 cópia do Comprovante de matrícula atual, fornecida pela Central de Atendimento;*
- *Histórico Escolar – Via requerimento solicitado na secretaria acadêmica do IESPES ou impresso online via portal acadêmico;*
- *Declaração de disponibilidade (20 horas) assinada pelo aluno com especificações do turno para as atividades de monitoria. (ANEXO V)*

Toda a documentação deverá ser entregue dentro de um único envelope, identificado com o nome completo do candidato e disciplina ao qual está concorrendo, até às 21 horas o dia 21/02/2018.

O candidato só poderá se inscrever para concorrer à Monitoria em, no máximo, duas disciplinas/laboratórios, sob pena de anulação das subseqüentes.

Em hipótese nenhuma serão recebidos documentos após a entrega dos documentos no Protocolo das secretarias.

PARÁGRAFO ÚNICO: *Em caso de perda ou roubo dos documentos necessários para a efetivação da inscrição, serão aceitos boletins de ocorrência, com validade de 90*

(noventa) dias, acompanhados de documentos que comprovem a providência de 2ª viadestes.

DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Cada inscrição será analisada pela Banca Examinadora, instituída pelos respectivos professores das Disciplinas/Laboratórios, de acordo com as orientações dadas pela Comissão responsável pela execução do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES, que observará, ao término do período de inscrições, se todas as exigências deste Edital foram atendidas.

Critérios para concorrer à vaga de Monitoria:

- a) Estar regularmente matriculado no curso de graduação que está oferecendo a vaga almejada;
- b) Ter integralizado ao menos 01 semestre do curso de graduação e ter sido aprovado na disciplina objeto de monitoria até o momento da inscrição.
- c) Não estar em dependência ou reprovado na disciplina em que pleiteia a monitoria.
- d) Possuir comprovadamente compatibilidade de horário entre suas atividades acadêmicas e as atividades de monitoria, que permitam ao discente acompanhar as aulas daquele componente curricular ou laboratório, para que os objetivos da monitoria possam ser concretizados.
- e) Caso o candidato já possua bolsa estudantil de 35%, 50% ou 100%, somente será aceito como monitor **VOLUNTÁRIO**.
- f) O candidato beneficiado pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES 100%, somente será aceito como monitor **VOLUNTÁRIO**.
- g) O candidato beneficiado pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES 25% ou 50%, poderá ser monitor bolsista de 50%.
- h) O candidato beneficiado pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES 75%, poderá ser monitor bolsista de 25%.
- i) Os candidatos beneficiados pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES, com percentuais de financiamentos não citados nos itens **f, g e h**, poderão ser monitores bolsistas e o percentual da bolsa será analisado pela **Comissão de Seleção de Monitoria do Instituto Esperança de Ensino Superior**.
- j) O candidato beneficiado pelo sistema de bolsa **Quero Bolsa** ou participante do financiamento estudantil **Pravaler**, poderá ser apenas monitor voluntário.
- k) Os alunos inscritos concorrem somente às vagas ofertadas pelo seu curso, devendo assim especificar a vaga pleiteada.
- l) O aluno inscrito deve ter disponibilidade para 20 horas semanais, sendo estas distribuídas em regime de segunda a sábado.
- m) É vedado o acúmulo de bolsas institucionais.

DA SELEÇÃO

O Processo Seletivo será realizado através de:

- a) Análise da Ficha Individual ou Histórico Escolar do aluno para consideração da média final do Componente Curricular, cuja vaga está sendopleiteada;
- b) Prova escrita e/ou Prova Prática (ou Teórico/Prática) a ser definida pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo do IESPES e Professores Orientadores, de acordo com a necessidade do Componente Curricular.
- c) Somente farão as provas os candidatos que atenderem a todas as normas deste Edital.
- d) As provas ocorrerão em locais divulgados pela comissão organizadora do

processoseletivo.

- e) Os conteúdos das provas constam no ANEXOIII.*
- f) Os candidatos deverão estar presentes no local de realização da prova escrita e/ou prática (ou Teórico- Prática), no horário definido pela comissão responsável pela execução do processoseletivo, disponibilizado nos murais da instituição.*

DA AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

- a) A prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática), de caráter eliminatório, será realizada no tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos e, no máximo, de 02 (duas) horas, a critério da Comissão Organizadora e Bancas Examinadoras, respeitando especificidades de cada ComponenteCurricular.*
- b) A prova escrita e a prova prática serão realizadas nas salas/laboratórios do campus I e/ou campus II do IESPES.*
- c) A prova escrita será constituída de questões objetivas e discursiva, com base nos conteúdos indicados neste Edital (ANEXO III), valendo de 0 (zero) a 10 (dez) sem arredondamento, devendo ser consideradas 2 (duas) casasdecimais.*
- d) A prova constará de 4 (quatro) questões objetivas e 1 (uma) questão discursiva.*
- e) Os conteúdos das avaliações têm como base a ementa da disciplina e servirão tanto para o desenvolvimento da prova objetiva como para o conteúdo da prova discursiva, e serão utilizados os conteúdos relacionados aos temas (ANEXOIII).*
- f) A questão discursiva será avaliada de acordo com os critérios estabelecidos no ANEXO IV deste edital.*
- g) Cada questão objetiva valerá 1,5(pontos).*
- h) Estará automaticamente eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (cinco) pontos na prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática).*
- i) A nota final dos candidatos no Processo Seletivo será dada pela Média Aritmética da(s) nota(s) da(s) prova(s) Escrita e/ou Prática e Média (ou Teórico-Prática) do Candidato no Componente Curricular constante em seu Histórico Escolar.*
- j) Será considerado aprovado o candidato que alcançar a média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos no cômputo geral do Processo Seletivo, e será classificado o candidato que estiver dentro do número de vagas ofertadas. Os demais aprovados poderão ser convocados como monitores voluntários, de acordo com a ordem declassificação.*

No caso de empate, para preenchimento das vagas, serão obedecidos os seguintes critérios na ordem disposta a seguir:

- 1) Maior nota na prova prática (quandohouver).*
- 2) Maior nota na provaescrita.*
- 3) Maior média na disciplina pleiteada, comprovada no Histórico Escolar.*
- 4) Série maisadiantada.*
- 5) Candidato mais velho, considerando dia, mês eano.*

DOS RECURSOS

- a) Serão aceitos recursos no prazo de 48h após homologação da inscrição, após a divulgação do resultado das provas e após a publicação do resultado final do Processo Seletivo.*
- b) Os recursos deverão ser protocolados na Central de Atendimento do IESPES,*

através de requerimento de recurso.

- c) Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.*
- d) A Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.*

DAS BANCAS EXAMINADORAS

A seleção em cada disciplina será realizada por uma Banca Examinadora composta por, no mínimo, 02 (dois) e, no máximo, 03 (três) docentes das disciplinas ou disciplinas afins.

Caberá à Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES a divulgação do resultado do respectivo processo, ficando vetadas à Banca Examinadora quaisquer manifestações aos candidatos sobre este.

DA CARGA HORÁRIA DA MONITORIA

O monitor selecionado, tanto bolsista quanto voluntário, atuará sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20 horas semanais.

DA BOLSA

*Duração: O monitor bolsista assinará contrato pelo período de até **09 (nove) meses**, o qual passará por avaliação bimestral de desempenho, com detalhamento explicitado no Termo a ser assinado após a aprovação. A bolsa não poderá ser renovada para o ano letivo seguinte. O monitor bolsista receberá a bolsa de monitoria de 25% ou 50% sobre as mensalidades do curso, excetuando-se a matrícula, que será paga de forma integral. A bolsa está condicionada ao desempenho satisfatório na condução das atividades e à apresentação de ficha de frequência mensal devidamente preenchida pelo monitor bolsista e assinada pelo professor orientador, caso não haja apresentação.*

Fica vetado ao monitor bolsista:

- a) Acúmulo de bolsas, seja qual for o motivo;*
- b) Ter vínculo empregatício em órgão público e privado;*
- c) Desenvolver qualquer atividade de responsabilidade docente ou em substituição ao docente orientador;*
- d) Ultrapassar o período de contrato designado neste edital.*

Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria bolsista/voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados para assumir a bolsa.

Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria exclusivamente voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados. Esses candidatos aprovados na monitoria voluntária em hipótese alguma terão direito à bolsa.

Na impossibilidade de cumprimento do contrato/termo de compromisso (conclusão de curso, desempenho insatisfatório, opção por outra bolsa, indisponibilidade de horários etc.), em qualquer época, poderá ocorrer o desligamento do monitor a seu pedido ou a pedido do docente orientador, com o aval do coordenador de curso, mediante exposição por escrito de motivos, devendo o processo de desligamento ser comunicado ao departamento.

DO CERTIFICADO

O monitor receberá documento comprobatório do exercício da Monitoria ao final de seu contrato, emitido pela coordenação do curso, desde que esteja quite com toda a documentação relativa à atividade de sua competência, inclusive as

frequências. O certificado de Monitoria será assinado pelo professor orientador e pelo coordenador do curso.

CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela comissão de seleção de monitoria do IESPES.

Santarém, 16 de fevereiro de 2018.



Juarez Souza
Diretor do IESPES
REG. 010/2016 – CONAC/IESPES



Ana Camila Garcia Sena Souza
Presidente da Comissão de Seleção de Monitoria IESPES/2017
Portaria nº 16/2017 – DIREÇÃO/IESPES

ANEXO I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº DE ORDEM	ATIVIDADE	PERÍODO
01	<i>Publicação do Edital.</i>	<i>16/02/2018</i>
02	<i>Inscrições.</i>	<i>16 a 21/02/2018</i>
03	<i>Prazo final para entrega da documentação de Inscrição.</i>	<i>21/02/2018, (21 horas)</i>
04	<i>Análise da documentação.</i>	<i>22/02/2018</i>
05	<i>Divulgação da Homologação das Inscrições.</i>	<i>23/02/2018</i>
06	<i>Divulgação dos Locais de Provas.</i>	<i>23/02/2018</i>
07	<i>Período de Provas</i>	<i>24 a 26/02/2018</i>
08	<i>Divulgação do Resultado</i>	<i>28/02/2018</i>
09	<i>Assinatura do contrato, com vigência a partir de 06 de março de 2018.</i>	<i>01 e 02/03/2018</i>
10	<i>Início das atividades dos novos monitores.</i>	<i>05/03/2018</i>

ANEXO II – QUADRO DE VAGAS

Laboratório	Curso	Turno	Nº Vagas
<i>Laboratório Anatomia</i>	<i>Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia Odontologia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório Morfofuncional</i>	<i>Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia Odontologia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Citologia e Microscopia</i>	<i>Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia Odontologia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>LabIESPES - Atividades do Laboratório de Análises Clínicas</i>	<i>Farmácia Biomedicina</i>	<i>Manhã</i>	<i>02</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Semiologia – Processo do Cuidar</i>	<i>Enfermagem</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Farmacologia</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório Química</i>	<i>Biomedicina Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Microbiologia</i>	<i>Enfermagem Farmácia Radiologia Fisioterapia Estética e Cosmética</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Farmacognosia</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Farmacotécnica</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Dosimetria e Radioproteção</i>	<i>Radiologia</i>	<i>Manhã ou Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Eletroterapia</i>	<i>Fisioterapia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Cinesioterapia</i>	<i>Fisioterapia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Estética/SPA</i>	<i>Estética e Cosmética</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>

<i>Laboratório de Estética/Facial-corporal</i>	<i>Estética e Cosmética</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Estética/Avaliação em estética</i>	<i>Estética e Cosmética</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Radiologia e Análise de Imagens</i>	<i>Radiologia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Informática</i>	<i>Administração Logística Redes de Computadores</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
<i>Lab. Tecnologia da Informação</i>	<i>Redes de Computadores</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Rádio</i>	<i>Jornalismo</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social</i>	<i>Pedagogia</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório Conectividade (Robótica)</i>	<i>Redes de Computadores</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório Multidisciplinar de odontologia</i>	<i>Odontologia</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório RTM</i>	<i>Fisioterapia</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

LABORATÓRIO	CONTEÚDO	TIPO DE PROVA	BIBLIOGRAFIA
Anatomia e Morfofuncional	Sistema esquelético, Sistema Nervoso e Sistema Cardiovascular. (Anatomia e Fisiologia)	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - DANGELO, J. Anatomia humana básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu,2006. - NETTER, F. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed,2011. - SOBOTTA, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. - GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2008. - MOURAO JUNIOR, C.A. Fisiologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
Citologia e Microscopia	Estrutura da célula, funções celulares, tecidos e conjunto de células semelhantes, multiplicação e diferenciação celular.	Teórica e Prática	<ul style="list-style-type: none"> - ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed,2006. - JUNQUEIRA, L. A.C.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - MOORE, K & PERSAUDTV: Embriologia básica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. - PAPINI, S. Manual de Citologia e Histologia para o Estudante da área de saúde. São Paulo: Atheneu,2003. - SABOTTA, Johannes. Atlas de histologia: Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
LabiESPES	Estrutura e função de proteínas. Cinética e regulação enzimática. Metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Métodos de coleta, conservação e preparo do material para diagnóstico laboratorial das parasitoses. Exames parasitológicos.	Teórica e Prática	<ul style="list-style-type: none"> - NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. - REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. - CHAMPE, Pámela C.; HARVEY, Ric hard A.; FERRIER, Denise. Bioquímica Ilustrada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 5 ed. Porto Alegre: Sarvier, 2011. - STRYER, Lubert; TYMOCZKO, John L.; BERG, Jeremy M. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. - MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica para o Laboratório. 5ª ed. São Paulo: MedBook, 2009.
Laboratório Processo do Cuidar	Sinais Vitais. Terminologias. Exame físico do aparelho respiratório. Exame físico do Aparelho Cardiovascular. Exame físico das Mamas. Exame físico do abdômen. Sondagem nasogástrica e vesical-material e procedimentos. Técnicas de lavagem das mãos – material e procedimentos. Tipos de	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - BARROS, A. L. B.L. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no adulto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. - PORTO, C. C. Exame Clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - POTTER, P. Semiologia em Enfermagem.

	curativos, procedimentos e material. Injetável – característica via de administração de medicamentos e procedimentos. Avaliação propedêutica do paciente.		Rio de Janeiro: Reischmann& Afonso. Ed.2002. p. 181 – 2002.
Farmacologia	Farmacocinética: vias de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Farmacodinâmica: receptores celulares, canais iônicos, receptores acoplados a proteína G.	Teórica	- RANG; DALE. Farmacologia . 6ª ed. Elsevier Editora Ltda,2007. - PENILSON SILVA. Farmacologia . 8ª ed.Gaunabara Koogan,2010.
Química	Cinética química. Soluções. Reconhecimentos de vidrarias básicas. Funções inorgânicas.	Teórica	- JÚNIOR, P. S. T.; CASTRO, K. C.F.; BARATA, L. E. S. Experimentos de Química . UFOPA, 2014. - ATKINS, Peter. Físico- química-fundamentos . 3ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. - SHRIVER, D.; ATKINS,Peter. Química Inorgânica . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. - MAHAN, B. M. Química : Um curso universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher,1995.
Microbiologia	Morfologia, nutrição, respiração e reprodução bacteriana. Coloração gram. Fatores de virulência.	Teórica	- TRABUSI, L. R.; TOLEDO, M. R. F. Microbiologia Básica . São Paulo: Atheneu, 2013. - KONEMAN, E. W. et al. Diagnóstico Microbiológico . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.
Farmacognosia	Produção de drogas: extrativismo; cultivo; beneficiamento; controle de qualidade. Farmacobiotecnologia. Biossíntese de metabólitos secundários. Polissacarídeos complexos e drogas relacionadas. Óleos essenciais.	Teórica	- SIMÕES,C.M.O. Farmacognosia da planta ao medicamento . Florianopolis: UFRGS, 2007. - OLIVEIRA, F. & AKISUE,G. Fundamentos de Farmacobotânica e da morfologia vegetal . São Paulo: Atheneu. - RAVEN, Peter. Biologia vegetal . Rio de Janeiro: Guanabara.
Farmacotécnica	Excipientes e Adjuvantes Farmacêuticos. Cálculos Farmacêuticos.	Teórica	- FERREIRA, Anderson O. Guia Prática de Farmácia Magistral. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.
Dosimetria e Radioproteção	Radioproteção, terminologia radiológica, posicionamento radiológico e anatomia associada dos MMSS e cintura escapular, MMII e cintura pélvica, fraturas (tipos e classificações)	Teórica e Prática	- BONTRAGER, Kenneth 1.; LAMPIGNANO, JHONP. Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010. - AUGUSTO; J. V. Conceitos básicos de física e proteção radiológicas . São Paulo: Atheneu;2008
Informática e Tecnologia da Informação	Noções de Redes; Conectividade; Informática Básica; Excel; Word; dispositivos de saída e entrada do computador.	Teórica	- S COMER, E., D. (01/01/2016). Redes de Computadores e Internet , 6th edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/ - CARISSIMI, Silva, A. D., ROCHOL, Juergen, GRAVILLE, Zambenedetti. (04/2011). Redes de Computadores: Volume 20 da Série Livros Didáticos Informática

			<p>UFRGS. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805303/</p> <p>- IDANKAS, Rodney. (09/2014). Série Concursos Públicos - Informática para Concursos, 5ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5920-3/</p>
Mídia – Rádio	História do rádio no Brasil; características do meio rádio; a linguagem do rádio; o texto da notícia de rádio; a síntese noticiosa; o boletim radiofônico; diferenciais do rádio universitário.	Teórica	FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio. O veículo, a história e a técnica. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
Laboratório de Eletroterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de biossegurança e higiene das mãos. - Sinais vitais (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial). - Semiologia cardiovascular; Semiologia Traumato-ortopédica/Reumatológica e Esportiva - Recursos terapêuticos Eletrotermoterapia (Efeitos fisiológicos e terapêuticos. Principais indicações e contra-indicações. Conhecimento teórico e prático das principais modalidades eletroterápicas e termoterápicas, com fins analgésicos e/ou termodinâmicos, de eletroestimulação). 	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - HOPPENFELD, Stanley. Exame Clínico Musculoesquelético. Manole, 01/2016. - NELSON, Roger M., HAYES, Karen W., CURRIER, Dean (eds.). Eletroterapia Clínica, 3rd edição. Manole, 01/2003. - PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 8ª edição. Guanabara Koogan, 01/2017. - PRENTICE, William E. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas, 4th edição. AMGH, 01/2014. - PRENTICE, William E. Fisioterapia na prática esportiva: Uma Abordagem Baseada em Competências, 14ª Edição. AMGH, 01/2012 - SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Biossegurança no Contexto da Saúde. IÁTRIA, 06/2014.
Laboratório de Cinesioterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de biossegurança e higiene das mãos. - Sinais vitais (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial). - Métodos de avaliação do sistema músculo-esquelético. Provas de função muscular/articular. - Recursos Fisioterapêuticos: cinesioterapia (Conceitos, efeitos mecânicos, fisiológicos, tipos, indicação e contra-indicação); 	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - MIRANDA, E. Bases de anatomia e cinesiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. - PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 8ª edição. Guanabara Koogan, 01/2017. - PALMER, M. Lynn, EPLER, Marcia E. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética, 2ª edição. Guanabara Koogan, 06/2000. - SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Biossegurança no Contexto da Saúde. IÁTRIA, 06/2014. - STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia, 4th edição. Manole, 01/2017.
Laboratório de Estética/SPA	Cosmetologia aplicada na estética facial e corporal. Biossegurança no ambiente de estética. Conhecimento das principais disfunções inestéticas faciais e corporais (acne, rugas, flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofiaginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) estrias.	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - RIBEIRO, C. Cosmetologia aplicada à dermoestética. São Paulo: Farmabooks, 2006. - PEREIRA, A. D. Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos. Volume 1. NR-1 a NR-6. São Paulo: Editora LTR, 2005. - BORELLI, S. Idades da pele. São Paulo: Senac, 2004. - EDITORIALESTAMPA. Estética Facial. Lisboa: Estampa, 2006.

<p>Laboratório de Estética/Facial-corporal</p>	<p>Anatomia e fisiologia dos sistemas tegumentar, muscular, ósseo e linfático. Fisiopatologia das principais disfunções inestéticas faciais e corporais (acne, rugas, flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofiaginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias. Massoterapia: efeitos fisiológicos da massagem e manobras básicas de massagem clássica. Cosmetologia aplicada na estética facial e corporal. Eletroterapia de equipamentos estéticos básicos (ultrassom 3Mhz, alta frequência, microcorrentes, eletroestimulação, vacuoterapia/endermologia, terapias combinadas (Heccus), massagem vibracional com equipamento, vapor de ozônio e plataforma vibratória).</p>	<p>Teórica</p>	<p>- TORTORA, G. J.; Princípios de anatomia e fisiologia. 12° ed. SP: Guanabara,2012. - AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - ANDRADE, C. K.;CLIFFORD, P. Massagem – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter,2004. - AGNE, J. E. Eletrotermoterapia– teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004.</p>
<p>Laboratório de Estética/ Avaliação em estética</p>	<p>Fisiopatologia das principais disfunções inestéticas faciais e corporais (acne, rugas, flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofiaginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias. Ficha de anamnese e pontos importante das fichas de avaliação corporal, facial, capilar e podologia.</p>	<p>Teórica</p>	<p>- AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - HARRIS, M. I. N. C. Pele: estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: Senac, 2009. - BIONDO, S.; DONATI,B. Cabelo – cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. São Paulo: Senac, 2003. - PIEDADE, P. Podologia: Técnicas de Trabalho e Instrumentação no Atendimento. São Paulo, SP: SENAC,2000.</p>
<p>Laboratório Radiologia e Análise de Imagens.</p>	<p>Posicionamentos em mamografia. Anatomia radiográfica e processos patológicos em radiologia.</p>	<p>Teórica</p>	<p>- LOPES, A. A.; HENRIQUE M,LEDERMAN, H. M.; DIEMENSTEIN, R. Guia prático de posicionamento em Mamografia. 2ª ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2000. - AGUILAR, V.; BALIAB,S.; MARANHÃO, N.Mama: diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. - BONTRAGER, Kenneth I.; LAMPIGNANO, JHONP. Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010. - ABRAHAMS, P. H.; WEIR,J. Atlas de anatomia humana em imagens. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>
<p>Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social</p>	<p>Professor Aprendiz: parceiro e guia. O papel do professor (cap.9). O professor observador: a observação como uma ferramenta recíproca do desenvolvimento profissional (Cap. 10). O jogo e a educação infantil (Cap. 1) Jogo, brinquedo e brincadeira. Espaço Lúdico: Briquedoteca (cap. 6) Briquedoteca: Uma alternativa espacial (cap. 7).</p>	<p>Teórica</p>	<p>- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2. - KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.); Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. - 9.ed. – São Paulo: Cortez, 2006. - SANTOS, Santa Maria Pires dos</p>

Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social	O jogo e a educação: uma experiência na formação do educador. (cap. 9). Abordagem de Jean Piaget e Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança.		(org.). 5.ed. Petropólis, vozes, 2008 - PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, RJ: Difel, 2006.
Laboratório de Conectividade (Robótica)	Conceito de Arduino; Ambiente de Desenvolvimento; Linguagem de Programação; Blink; Variáveis; Comandos if for while; Função; Parâmetros.	Teórica	- OLIVEIRA, Vieira, C. L., ZANETTI, Piovesana, H. A. (06/2015). Arduino Descomplicado - Como Elaborar Projetos de Eletrônica , 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518114/ - MONK, Simon. (03/2013). Programação com Arduino: Começando com Sketches - Série Tekne, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600276/ - MONK, Simon. (01/2014). 30 Projetos com Arduino , 2nd edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601631/
Laboratório Multidisciplinar de odontologia	Generalidades sobre os dentes permanentes (detalhes e estruturas anatômicas comum a todos os dentes; nomenclatura e disposição dos dentes nos arcos dentais; direção e divisão das faces da coroa dos dentes; erupção dental; face lingual de dentes anteriores; face oclusal de dentes posteriores). Anatomia individual dos dentes permanentes; pormenores que diferenciam dentes semelhantes. Periodonto Normal. Classificação e etiologia das doenças periodontais. Etiologia das doenças periodontais	Teórica	- MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2207. -VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes. 2. ed. São Paulo: Santos 2016. - CARRANZA. Periodontia Clínica. - LINDHE. Tratado de Periodontia clinica e implantologia oral.
Laboratório de RTM	Noções de biossegurança e higiene das mãos. Anatomia e Semiologia do sistema tegumentar, linfático e do tecido conjuntivo. Recursos terapêuticos manuais (Conceitos, efeitos mecânicos, fisiológicos e terapêuticos de: Massagem Clássica, Massagem Transversa Profunda. Conhecimento das principais disfunções inestéticas corporais (flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofia ginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias. Manejo do edema e reparo de tecidos e estética).	Teoria	- AZULAY, Rubem David. <i>Dermatologia</i> , 7ª edição. Guanabara Koogan, 08/2017. - DONATELLI, Sidney. <i>A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental</i> . Roca, 08/2015 - PEREZ, Erika, VASCONCELOS, Maria de. <i>Técnicas Estéticas Corporais</i> . Érica, 06/2014. - TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. <i>Princípios de Anatomia e Fisiologia</i> , 14ª edição. Guanabara Koogan, 02/2016. - SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. <i>Biossegurança no Contexto da Saúde</i> . IÁTRIA, 06/2014.

IV – CRITÉRIOS PARA A CORREÇÃO DA QUESTÃO DISCURSIVA

CRITÉRIO	ESPECIFICAÇÃO	Pts.
Resposta de acordo com a bibliografia constante no edital, considerando a Norma Culta Padrão da Língua Portuguesa.	Resposta considerada EXLENTE	4,0
	Resposta considerada MUITO BOA	3,0
	Resposta considerada BOA	2,5
	Resposta considerada REGULAR	1,5
	Resposta considerada INSUFICIENTE	0,0